

Relatório de Actividades e Contas 2011

Relatório de Actividades de 2011

A Direcção do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve (BACFAlg) resume neste relatório a actividade que decorreu durante o ano de 2011. Aproveitando este documento para agradecer a todos aqueles que contribuíram para concretizar todos os objectivos inerentes ao desenvolvimento deste Banco. Este agradecimento destina-se a:

- Todos aqueles que doaram, quer os seus serviços, quer os seus produtos alimentares;
- Todos aqueles que contribuíram financeiramente, através de donativos, ajudando a que todas as despesas necessárias fossem liquidadas, bem como todos os investimentos realizados;
- Todos os voluntários que conosco têm trabalhado, oferecendo o seu tempo para que todas as tarefas deste Banco sejam concretizadas;
- Todas as 73 instituições, a quem são doados todos os alimentos, sendo elas que os entregam a quem deles necessita.

Abastecimento

Tendo como principal objectivo fazer chegar alimentos ao maior número de pessoas que por motivos financeiros e sociais estão privadas deles, o Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, quer através das Campanhas Nacionais em supermercados, quer contactando empresas a nível regional que pudessem contribuir com os seus excedentes, quer com a ajuda da Federação

Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, potenciou a angariação de alimentos. Estes parceiros ajudaram o BACFAlg a conseguir alcançar as 475 toneladas no ano 2011.

Face ao ano anterior houve um decréscimo de 8% em termos globais, contudo houve rubricas que subiram.

Entradas por origem de alimentos

Entradas por tipo de Origem	2011		
	Quilos	%	Euros
Total	474.982,00 Kg.	100%	559.285,06 €
Campanha	329.801,50 Kg.	69,43%	318.684,96 €
Distribuição	12.628,00 Kg.	2,66%	25.162,80 €
Escolas	1.517,00 Kg.	0,32%	1.545,92 €
Federação	44.664,00 Kg.	9,40%	63.787,72 €
Industria Agroalimentar	65.652,50 Kg.	13,82%	93.581,09 €
Outras Entidades	9.456,50 Kg.	1,99%	9.854,74 €
Transformação de Produtos	11.262,50 Kg.	2,37%	46.667,89 €

O resultado das campanhas foi ligeiramente crescente, contudo não deu para continuar a diminuir a dependencia do BACFAlg das campanhas, pois as mesmas passaram a ter um peso de cerca de 70%, do total recebido no ano. A industria agroalimentar, que teve um excelente desempenho no ano anterior, apresentou uma ligeira descida, contudo mantêm o segundo lugar.

Da Federação voltou a haver um aumento, mas longe dos valores do passado. O único facto positivo é esse ligeiro aumento, que faz com que seja a terceira fonte na origem dos produtos, recuperando uma posição face ao ano anterior.



De realçar a queda abrupta do segmento distribuição, bem como os ligeiros aumentos dos restantes pequenos grupos de doadores.

A alteração das origens dos alimentos, realizada no ano transato, veio para ficar, pois em termos globais a estrutura manteve os seus pesos, o que denota a continuidade de um trabalho muito efectivo do Banco, naquele que é o seu principal objectivo, a luta contra o desperdício.

Das campanhas, há a realçar que a primeira, realizada em Maio de 2011, contou com 120 supermercados na totalidade dos concelhos e na segunda campanha, realizada em Novembro de 2011, contou com 135 supermercados. Aumento conseguido devido ao número de voluntários, que permitiram assegurar novas equipas.

Além das cadeias de super e hipermercados nacionais (Modelo, Continente, Pingo Doce, Lidl, Minipreço, Intermarché, Ecomarché, Jumbo, Pão de Açúcar, E'Leclerc, Makro, Recheio), têm colaborado também, a nível regional Apolónia, Jafers, Aldi, SPAR, Corvo, Gi, Baptista, Ponto Fresco e Algartalhos, bem como diversos minimercados e alguns Mercados Municipais, ao que se agradece a todos, as autorizações dadas.

Entradas por tipo de produtos

Tal como em anos anteriores o leite, o arroz e a massa tiveram um peso muito importante, dentro dos produtos não perecíveis. No passado, estes três assumiam mais de metade dos produtos recebidos no Banco, contudo este ano de 2011, passam a ter um peso de cerca de 40%, ligeiramente superior ao ano anterior, mas ainda longe dos primeiros anos. Os produtos frescos chegaram aos 23% das entradas, com uma quantidade de 110 toneladas, mais que no ano anterior.



Entradas por tipo de Origem	2011	
	Quilos	%
Açúcar	14.714,00 Kg.	3,10%
Arroz	69.103,50 Kg.	14,55%
Azeite	11.717,00 Kg.	2,47%
Bolachas	14.503,50 Kg.	3,05%
Cereais	7.752,00 Kg.	1,63%
Charcutaria Enlatadas	18.891,00 Kg.	3,98%
Conservas Peixe	9.404,00 Kg.	1,98%
Farinha	5.561,50 Kg.	1,17%
Indiferenciados	8.830,00 Kg.	1,86%
Indiferenciados Frescos	110.102,50 Kg.	23,18%
Leguminosas Enlatadas	21.884,50 Kg.	4,61%
Leguminosas Secas	9.054,00 Kg.	1,91%
Leite	89.964,00 Kg.	18,94%
Massas	57.935,50 Kg.	12,20%
Óleo	13.860,00 Kg.	2,92%
Refrigerantes / Águas	11.705,00 Kg.	2,46%

Distribuição

O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve trabalha neste momento com 73 Instituições, visto que de acordo com a Carta dos Bancos Alimentares, nada é entregue directamente a pessoas carenciadas. Após avaliação do Banco, estas instituições começaram a trabalhar connosco, por forma a garantir bens alimentares àqueles que deles necessitam. Desta forma, o Banco promove visitas regulares, programadas e não programadas, por forma a permitir auxiliar as mesmas instituições e a conferir que todas as normas estabelecidas pelo acordo feito entre ambas as partes são cumpridas. As instituições poderão usar duas formas para conseguirem entregar o apoio

conseguido às pessoas que dele necessitam, quer através de cabazes, quer através de refeições, ou, até, de ambas as formas.

Este ano não houve alterações nas instituições apoiadas. Do total das instituições apoiadas, a 31 de Dezembro de 2011, estavam a ser apoiadas pelo BACFAlg 14.661 pessoas, sendo que 2.940 eram crianças. Traduz-se num aumento de pessoas apoiadas em 2%, contudo o número de crianças foi na proporção inversa, tal como se pode ver na matriz abaixo.

Evolução do apoio conseguido

Ano	Nº Instituições	Evolução	Nº Pessoas Apoiadas	Acréscimo	Nº Pessoas Crianças	Decréscimo
2011	73	0%	14.661	2%	2.940	3%

Tipos de Instituições

Tipos de Instituições	
Associações	12
Centros Sociais	7
Centros Sociais e Paroquiais	11
Conferências Vicentinas	10
Fundações	4
Grupos Sócio – Caritativos	3
Outras	26

Instituições por Concelho

Concelho	Instituições apoiadas
Faro	17
Olhão	11
Loulé	9
Portimão	7
Lagoa	5
Alcoutim	3
Silves	4
Albufeira	3
Tavira	3
V. R. António	3
Lagos	3
Aljezur	1
S. B. Alportel	1
Monchique	1
Vila Bispo	1
Castro Marim	1
Total Geral	73

A não observância das regras fez com que fosse aplicada a suspensão a uma instituição. De registo ainda o facto de estarem em lista de espera 9 instituições, número nunca atingido em cinco anos de actividade do BACFAlg. Com um *per capita* muito baixo, a Direcção não tem promovido nenhuma entrada, até que este problema esteja ultrapassado, ou pelo menos minimizado.



Do protocolo com a Entrajuda, várias foram as instituições que beneficiaram de apoio não alimentar, num total de 15, correspondendo a um apoio efectivo de cerca de 7.500€ de produtos. O apoio em causa foi maioritariamente de electrodomésticos e material escolar. Este ano destaca-se também o facto de o Banco ter começado a participar de forma muito activa nos principais CLAS (Conselhos Locais de Acção Social) da região.

Voluntários

Neste ano, e uma vez mais, o Banco registou uma adesão massiva de voluntários, sobretudo na segunda campanha realizada em Novembro, reflectindo uma adesão de voluntários crescente desde a origem. Muitos são grupos organizados como escutas, escuteiros, guias, catequeses, associações e trabalhadores das mais diversas empresas.

Apenas em casos pontuais foi difícil conseguir formar equipas que assegurassem as recolhas nos dois dias de campanha e o trabalho do armazém, em campanha.

No entanto, tem-se sentido falta de voluntários no que se refere ao trabalho no armazém ao longo do ano. A sua ausência ou assiduidade irregular tem trazido dificuldades no desempenho deste trabalho que, só com grande boa vontade de um reduzido grupo, foi possível levar a cabo sem interrupções. Contudo e graças ao Ministério da Justiça, através de um protocolo com o Instituto de Reinserção Social, muitas são as pessoas que tem vindo cumprir pena em horas de trabalho.

Nas mais diversas Comissões trabalharam mais de cinco dezenas de voluntários ao longo do ano, que permitiu reforçar as mesmas, potenciando o trabalho do Banco, bem como uma melhor cobertura da região, contudo um trabalho não completo ainda. Sem eles não teria sido possível organizar as campanhas da forma como foram, aumentando o número de supermercados,





promover a recolha fora de campanhas, bem como manter todo o trabalho administrativo em dia, pelo segundo ano consecutivo.

Um especial agradecimento a um grupo de voluntários “sombra”, mas com um peso muito importante no dia a dia do Banco, que são todas as entidades patronais dos voluntários, que os dispensam no dia a dia, para que as tarefas do Banco possam ser cumpridas da melhor forma.

Relações Públicas e Imagem

Com um papel cada vez mais activo, a Comissão realizou nas mais diversas escolas da região acções de sensibilização sobre as actividades do Banco, abrangendo todos os níveis de ensino. Além das escolas, várias instituições realizaram acções de sensibilização também, onde se inclui alguns dos municípios do distrito. Quase todas essas acções contaram com pequenas recolhas de alimentos.

Da actividade regular, consta um relacionamento com os órgãos de comunicação regionais, imprensa escrita e rádios, que muito têm apoiado as actividades do Banco, nomeadamente as campanhas, através da sua divulgação de forma não onerosa.

O ano começou com o Concerto dos Reis, no Teatro Municipal de Faro, onde parte da receita reverteu a favor do BACFAlg. Posteriormente realizou-se o Festival de Tunas, organizado pela Real Tuna Infantil da Universidade do Algarve, onde a totalidade da receita foi entregue sob a forma de azeite. Já no Autóromo Internacional do Algarve, além de uma recolha de leite num evento desportivo, foram angariados fundos numa corrida. E no final do ano o BACFAlg participou na BLIP – Better Living in Portugal, organizada pela AFPOP em Portimão, com o intuito claro de divulgar as





actividades junto da comunidade estrangeira residente, sem custos uma vez que se partilhou o pavilhão com o Rotary Internacional.

Participaram nas campanhas o Rancho Folcórico de Faro e o Clube de Danças de Salão de Faro.

Várias foram os convites para o BACFAlg estar presente em conferências, seminários e palestras, sobre temas como o voluntariado, o apoio social, entre outros.

De todas as actividades, o próprio Banco organizou o espectáculo Dignific'arte com o intuito de angariar fundos. Espectáculo esse que contou com um parceiro vital ao nível da organização, a Orquestra do Algarve. Toda a sua equipa foi brilhante na forma como se envolveram e apoiaram a equipa do BACFAlg, levando a que o evento fosse um sucesso em termos organizacionais. Foram os artistas, a própria orquestra, bem como os maestros António Sérgio Ferreira e John Avery, os solistas Cristina Nóbrega, Eudoro Grade e Gonçalo Pescada, a apresentadora Andreia Vale. Foram importantes no apoio a Câmara Municipal de Lagoa, Centro de Congressos do Arade, ARS Algarve, EVA Transportes, Caixa de Crédito Agrícola do Algarve, Litográfis, Auto Jardim Rent-a-Car, Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, Supermercados Apolónia, Grande Real St.^a Eulária, Alfa e Charon – Prestação de Serviços de Segurança, SA.

As Contas

A contabilidade do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve é feita pela empresa Kontacêntimo, Lda., a qual realiza a sua função em regime de doação, controlando e verificando tudo dentro dos parâmetros contabilísticos vigentes.

No exercício, é gerado um lucro contabilístico de 18.521,59€. O lucro é resultado da forma como são contabilizados os produtos alimentares, uma vez que os mesmos, e para o Banco são dádivas, logo são proveitos. Tornam-se custos quando se oferecem às instituições beneficiárias. Como é





sabido a última campanha do ano é, por norma, no último fim-de-semana de Novembro, pelo que à data de 31 de Dezembro, o Banco apresenta sempre uma grande quantidade de alimentos em stock.

O ano 2011 apresentou uma retração muito significativa do lucro contabilístico, devido a uma redução dos donativos em alimentos, nomeadamente na campanha de final do ano, logo os stocks também foram inferiores aos anos transatos.

Da Demonstração de Resultados, os proveitos ascendem a 630.905,00€, dos quais cerca de 560 mil euros por via de dádivas de alimentos, cerca de 66 mil euros em donativos monetários, o que representa nestes últimos um aumento para o triplo. Os restantes donativos foram pouco expressivos. Chama-se a atenção para o aumento dos donativos em dinheiro, pois foi fruto de um trabalho entre a Direcção e a Comissão de Relações Públicas e Imagem, no sentido de captar recursos financeiros, tendo em vista a necessidade de investimentos. Esta situação está perfeitamente reflectida no Balanço, onde o imobilizado líquido passou de pouco mais de 13 mil euros, para cerca de 60 mil euros.

Do lado dos custos cerca 587 mil euros por via dos alimentos recebidos e cerca de 19,5 mil euros em fornecimentos e serviços externos. O aumento destes últimos foi pouco expressivo, contudo as principais rubricas foram condicionadas, pelas campanhas, pela realização de um espectáculo de beneficência, pela recolha de alimentos de e para a região, quer através de transportes contratados, quer através de recolha em viatura própria.

É visível que os custos existentes à data de 31 de Dezembro são totalmente suportados pelas disponibilidades existentes na mesma data.





Seguindo as recomendações da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, o Banco mantém uma reserva financeira equivalente a uma necessidade anual, antecipando sempre um orçamento anual.

Uma especial atenção, pelo facto de, e pela primeira vez desde a fundação, o Banco ter recebido dinheiro público das autarquias de Vila do Bispo, Aljezur, Lagos, Loulé, Faro, Olhão e Castro Marim, contudo, e até ao final do ano, algumas das câmaras, tendo as verbas aprovadas, ainda não tinham efectuado o seu pagamento. O valor global foi de 2.150€, cabendo um valor médio por câmara de 250€.

Notas Finais

Do Orçamento previsional para o exercício de 2011 versus as contas apuradas, de realçar uma previsão de *custos de mercadorias vendidas* (conta 61) inferior ao real, havendo um desvio de cerca de 35mil euros. Já nos *fornecimentos e serviços externos* (conta 62) praticamente não houve desvio, sendo o valor projectado quase igual ao valor real.

Do lado dos proveitos, o valor global foi praticamente igual ao previsto, contudo as origens desses proveitos, por via dos donativos, teve um equilíbrio diferente do projectado. Todos os grupos de donativos foram superiores ao esperado, sobretudo os donativos em dinheiro, registando-se a quebra nos donativos em alimentos.

Assim, por via de uns custos superiores, da responsabilidade da conta 61, e com uns proveitos ao nível do projectado, o resultado liquido real foi inferior ao resultado liquido projectado em cerca de 36mil euros.





Do Plano de Actividades para o ano de 2011, de todas as actividades e iniciativas propostas, o Banco cumpriu em pleno com o planeado.

Em anexo, Balancete, Balanço e Demonstração de Resultados do ano.

Faro, 23 de Março de 2012

A Direcção

Adriano Pimpão

Nuno Cabrita Alves

José Augusto Santos

Obrigado por alimentar esta ideia





Lista de Empresas e Instituições que apoiaram o BACFAlg

ACRAL - Ass. Comércio da Região do Algarve
AFPOP
ALFA
Álvaro Piedade, Lda
Andreia Vale, Apresentadora
António Sérgio Ferreira, Maestro
Aqualand, SA
ARS Algarve
Auto Jardim – Rent a Car
Aviludo - Industria e Comércio de Produtos Alimentares, S. A
Baião, Lda
Balanças Romão, SA
Banco de Ensaio, Lda
Bombeiros Voluntários de Albufeira
Bombeiros Voluntários de Portimão
Caixa de Crédito Agrícola do Algarve
Caixa Geral de Depósitos
Câmara Municipal de Faro
Câmara Municipal de Lagoa
Câmara Municipal de Portimão
Carga Quatro - Transportes e logística, Lda
Cartridge World - Amarelo Damasco, Lda
Centro de Congressos do Arade
Centro de Saúde de Olhão
Charon - Prestações de Serviços de Segurança e Vigilância, S. A.
Colégio Internacional de Vilamoura
Cristina Nóbrega, Fadista
CTT – Correios de Portugal





Bancoalimentar
contra a fome
Algarve

DHL, SA

Embalgarve - Embalagens e Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda

Empilhadores de Portugal (Algarve) - Comércio de Máquinas, Lda

ENTRAJUDA

Escolas de Hotelaria e Turismo de Faro e Portimão

Eudoro Grade, Guitarrista

Eurofrutas - Sociedade de Frutas, S. A.

EVA Transportes

FAGAR

Fartécnica - Equipamentos Hoteleiros, Lda

Frangaria Gestão Hoteleira, Lda

Frutus - Estação Fruteira do Montejunto, C. R. L.

Fundação Montepio

Gomes, Miguel & Rodrigues, Lda

Gonçalo Pescada, Acordeonista

Grande Real St.ª Eulália

Hortapronta - Horta do Oeste, S. A.

Iberian Salads Agricultura, S. A.

IG. Espírito Santo

Inesting – Marketing Tecnológico

Instituto de Reinserção Social – Ministério da Justiça

Jet Cooler - Águas e Cafés, S. A.

John Avery, Maestro

José Lopes Figueiras

JZLA - Comércio de Distribuição de Máquinas e Ferramentas, Lda

Kartcher, SA

Kontacêntimo, Lda

Lactogal - Produtos Alimentares , S. A.

Letra 7

Litográfis - Artes Gráficas, Lda

Lusocer - Sociedade Representante de Produtos Químicos, Lda

Lyonford Trust

Makro - Cash & Carry Portugal, S. A.



Federação Portuguesa
dos Bancos alimentares
contra a fome

SEDE: URB. ST. ANTÓNIO DO ALTO, R. RAUL DE MATOS, LT. 72 C/V | 8000-536 **FARO** | TEL./FAX: (+351) 289 872426

POLO: URB. INDUSTRIAL VALE DA ARRANCADA, R. JOÃO GUERREIRO DE MATOS, LT. 34 R/C | 8500-473 **PORTIMÃO** | TEL./FAX: (+351) 282 482172

BA.ALGARVE@BANCOALIMENTAR.PT | www.bancoalimentar.pt



Bancoalimentar
contra a fome
Algarve

Martins Gago & Filhos, Lda
Masil
Matudis
Moto clube de Faro
NAV
Nosolo, SA
Nutripão, Lda
Orquestra do Algarve
Panicongelados, Massas Congeladas, S. A.
Panike, SA
Pão de Açúcar - Companhia Portuguesa de Hipermercados, S. A.
Papeleria Sagres
PARKARGAR – Autódromo Internacional do Algarve, SA
Paulo Jorge Alves Rodrigues
Pavilhão do Arade, Congressos, Espectáculos & Animação do Arade, S. A.
Pecoliva, SA
Pingo Doce - Distribuição Alimentar, S. A.
Piza Pasta Fantasia
Plastidom - Plásticos Industriais e Domésticos, S. A.
Primevents - Produção e Realização de Eventos, S. A.
Publirádio, Lda
Real Tuna Infantil, Universidade do Algarve
Rotary Internacional
Saica Pack, SA
Sirius Gás, Lda
Smarting
Sumol + Compal - Marcas, S. A.
Supermercados Apolónia
Teatro Municipal de Faro
Ticket Line, Lda
Turismo do Algarve
UIC - Unidade de Intervenção Cardiovascular
Unial - Comércio de Produtos Alimentares , Lda



Federação Portuguesa
dos Bancos alimentares
contra a fome



Bancoalimentar
contra a fome
Algarve

Universidade do Algarve
Wolf Valley Charity Fund

Permita-se um agradecimento especial ao Governo Civil de Faro, Tribunais, a todas as câmaras municipais, juntas de freguesia, órgãos de comunicação social (jornais e rádios), estabelecimentos de ensino dos mais diversos graus, e aos grupos de escuteiros, escutas e guias de Portugal.

Um destaque para o Wolf Valley Charity Fund, Lynford Trust e Fundação Montepio, bem como a um grupo de cidadãos anónimos de Faro.

A todas um muito **OBRIGADO**, por alimentar esta ideia.



Federação Portuguesa
dos Bancos alimentares
contra a fome

Lista das Instituições com Acordo

A.C.A.S.O. (OLH)
Acreditar de Novo - Ass. Acolhimento Reins. Social (LAG)
AHSA - Associação Hum. Solidariedade Albufeira (ALB)
ASA - Assistência Social Adventista (FAR)
ASCA - Ass. Sócio Cultural Almancil (LOU)
Associação Alg. Pais Amigos Crianças Dim. Mentais (FAR)
Associação Cultural e Social de Algoz (SIL)
Associação Humanitária de Alcoutim (ALC)
Associação Nossa Senhora dos Navegantes - Culatra (FAR)
Associação Remar Portuguesa (LAG)
Associação Solidariedade Sócio Cultural Montenegro (FAR)
Associação Vida Abundante (OLH)
BARRONEXE - St. Barbara Nexe (FAR)
CASA - Centro de Apoio aos Sem Abrigo (FAR)
Casa Abrigo - Fund. António Silva Leal (FAR)
Casa do Povo Concelho Faro - Estoi (FAR)
Casa do Povo S. B. Messines (SIL)
Casa N. Sr.ª Conceição - Coca Maravilhas (PTM)
Casa Povo Concelho Olhão - Moncarapacho (OLH)
CASLAS - Centro Ass. Soc. Lucinda Anino Santos (LGS)
Castelo de Sonhos (SIL)
Centro Acção Social Paróquia N. Sr.ª Conceição (FAR)
Centro Apoio Idosos Ferragudo (LAG)
Centro Bem-Estar Soc. N. Sr.ª de Fátima (OLH)
Centro Bem-Estar Social do Azinhal (CAM)
Centro Com. Horta da Areia - Fund. Ant. S. Leal (FAR)
Centro Cristão Fonte de Vida (LGS)
Centro de Apoio a Idosos "A Catraia" (PTM)
Centro Paroquial de Martinlongo (ALC)



Bancoalimentar
contra a fome
Algarve

Centro Paroquial de Paderne (ALB)
Centro Paroquial de Quarteira (LOU)
Centro Paroquial de Vaqueiros (ALC)
Centro Paroquial do Cachopo (TAV)
Centro Paroquial e Social de Loulé (LOU)
Centro Social e Comunitário Vale Silves (LOU)
Centro Social Paroquial N. Sr.ª Amparo (PTM)
CRACEP - Coop. Reed. C. Excep. (PTM)
Cruz Vermelha Portuguesa - Del. Moncarapacho (OLH)
Cruz Vermelha Portuguesa (OLH)
CVP - Núcleo de Portimão (PTM)
Delegação Cruz Vermelha Portuguesa (VRA)
Equipa Sócio-Caritativa Paróquia S. Pedro (FAR)
EXISTIR - Ass. Inter. Reab. População Def. Desf. (LOU)
Fábrica da Igreja Paroquial de Odiáxere (LGS)
Fundação António Aleixo (LOU)
Grato - Grupo Apoio Toxicodependentes (PTM)
Grupo Bem Estar "Celeiro do Amor" (OLH)
Grupo Pastoral Sócio-Caritativa Paróquia S. Luis (FAR)
Grupo Sócio-Caritativa da Paróquia da Sé (FAR)
Inst. Sol. Social Serra Caldeirão - Barranco Velho (LOUL)
Instituto D. Francisco Gomes - Casa dos Rapazes (FAR)
Junta Diocesana - Protecção à Rapariga (FAR)
Lar Bom Samaritano (PTM)
MAPS - Mov. Apoio Proble. SIDA (FAR)
Núcleo da Fuzeta Cruz Vermelha (OLH)
Núcleo de Educação da Criança Inadaptada (LGS)
O Búzio - Fund. António Silva Leal (ALB)
Obra N. S.ª Candeias - Lar Crianças Jov. - Brancanes (OLH)
Palavra Viva - Igreja Cristã (TAV)
Paroquia de S. Tiago - Estombar (LAG)
Proj. S. Brás Solidário (SBA)
Refeitório Comunitário - Paróquia de S. Pedro (FAR)



Federação Portuguesa
dos Bancos alimentares
contra a fome



Bancoalimentar
contra a fome
Algarve

Santa Casa da Misericórdia de V. Bispo (VBI)
Soc. SVP - Conf. Beato Nuno St.ª Maria (FAR)
Soc. SVP - Conf. da Santíssima Virgem (TAV)
Soc. SVP - Conf. N. Sr.ª Rosário (OLH)
Soc. SVP - Conf. N.ª Sr.ª da Conceição (MCH)
Soc. SVP - Conf. N.ª Sr.ª. D'Alva (ALJ)
Soc. SVP - Conf. N.ª Sr.ª. Encarnação (VRA)
Soc. SVP - Conf. S. Lourenço - Almancil (LOU)
Soc. SVP - Conf. S. Sebastião de Quelfes (OLH)
Soc. SVP - Conf. St.º Agostinho (SIL)
Soc. SVP - Paróquia Lagoa (LAG)

A todas um agradecimento especial, pelo envolvimento para com o BACFAlg, bem como por todo o trabalho desenvolvido, nas mais diversas valências, nas comunidades onde estão inseridas.
Um muito **OBRIGADO**, por alimentar esta ideia.



Federação Portuguesa
dos Bancos alimentares
contra a fome

ANEXOS